

Linha do Tempo das Mulheres na Matemática

Abaixo estão listadas algumas das figuras femininas mais importantes na área das Ciências Exatas. Mulheres estas que configuraram marcos decisivos na ciência de seus respectivos períodos, seja pela afronta à discriminação social, seja pelo próprio mérito científico.

Ainda que de forma extremamente sucinta, os tópicos trazem um panorama da vida e obra dessas indelévels matemáticas.

01) Hipátia de Alexandria (370 d.C - 415 d.C)

Nascida na Alexandria do antigo Egito, Hipátia é documentada como a primeira mulher a se destacar na área das Ciências Exatas. Além da matemática, lecionou astronomia e filosofia.

No que tange aos seus escritos, ela fez comentários sobre as obras de matemáticos antecessores, como: Euclides, Diofanto de Alexandria e Apolônio.

Como grande defensora do racionalismo científico e como filósofa pagã, infelizmente sofreu forte perseguição das categorias eclesiásticas. Alguns intelectuais consideram que o seu assassinato marcou o fim da vida intelectual em Alexandria.

02) Rosvita de Gandersheim (935 d.C - ?)

Nascida na Alemanha, Rosvita não chama atenção por suas descobertas, mas por seu método de ensino. As fontes indicam que Rosvita utilizava de sua habilidade como dramaturga para introduzir conceitos aos seus alunos de forma mais didática. Ela trouxe o debate para os números naturais, primos e inteiros em suas aulas. Ademais, admira-se o fato do protagonismo feminino durante a Idade Média.

03) Marie Sophie Germain (1776 - 1831)

O contato dessa matemática francesa com as obras de Arquimedes a fez se interessar pela matemática. No entanto, apesar de seu notável talento e predileção pela área, ela não pôde ingressar na então Escola Politécnica de Paris devido à explícita misoginia.

Inconformada, Sophie assumiu falsamente o codinome de um ex-aluno da escola, feito esse que a possibilitou, por exemplo, ter contato com o indelével Carl Gauss.

Em vida, Sophie Germain propôs uma solução para o último Teorema de Fermat, sendo que ainda fez contribuições para a Teoria dos Números e o estudo de superfícies elásticas.

04) Ada Lovelace (1815 - 1852)

Filha do célebre poeta inglês Lord Byron, Ada foi Condessa de Lovelace e durante sua vida interessou-se pelo estudo da lógica matemática. Após conhecer o conterrâneo Charles Babbage, ambos desenvolveram a máquina analítica, considerada o primeiro computador programável do mundo. Ada Lovelace desenvolveu o algoritmo dessa máquina e por isso é considerada a primeira programadora do mundo.

05) Sofia Kovalevsky (1850 - 1891)

Nascida na Rússia, Sofia se mudou para a Alemanha para entrar em uma universidade. Desde a juventude ela demonstrava interesse pelos números, sendo em parte incentivada pelo pai. Essa matemática se destacou por ser a primeira mulher a adquirir o título de doutora na área, fato que se deve à contribuição no resultado do Teorema de Cauchy, desenvolvido por um matemático francês.

06) Emmy Noether (1882 - 1935)

Alemã de Berço e após enfrentar uma rígida opressão de gênero, Emmy adquiriu seu título de doutora pela Universidade de Erlangen, onde futuramente iria lecionar.

No entanto, por um longo tempo ela trabalhou na instituição mesmo sem remuneração financeira. Essa matemática contribuiu com trabalhos no ramo da relatividade e também desenvolveu um teorema muito admirado por Albert Einstein: o *Teorema de Noether*. Contudo, por maiores contribuições na área da álgebra, ela é conhecida como a “mãe da álgebra moderna”.

07) Katherine Johnson (1918 - 2020)

Além de matemática, Katherine Johnson foi uma cientista espacial negra nascida nos EUA. Durante o exercício de sua profissão ela desenvolveu um

exímio trabalho de liderança técnica na NASA, sendo responsável por calcular a trajetória de missões espaciais como a Apollo 11. Em 2016 foi incluída na lista das cem mulheres mais influentes do mundo pela BBC.

08) Maryam Mirzakhani (1977 - 2017)

Nascida em Teerã, essa matemática iraniana foi consagrada com a Medalha Fields em 2014, se tornando a primeira mulher a ganhar o prêmio. A conquista se deve aos seus estudos extremamente avançados sobre topologia e conceitos dinâmico-geométricos, como as superfícies de Riemann. Maryam concluiu seu doutorado em Harvard e se tornou professora na Universidade de Stanford.